



## **GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS COLETADAS NO MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALEZ – RS<sup>1</sup>**

*Felipe Antunes do Nascimento e Silva<sup>2</sup>, Fatima Rosane Schuquel Klein<sup>3</sup>, Gabrieli Zamberlan Portella<sup>4</sup>, Camila Saturno<sup>5</sup>, Elci Terezinha Henz Franco<sup>6</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO-** O estudo de espécies florestais é importante para a obtenção de informações que possam contribuir para a preservação bem como para a utilização dessas aos mais variados interesses. Deste modo o presente estudo teve como objetivo analisar a germinação das sementes de cinco espécies florestais, em diferentes substratos. **MATERIAL E METODOS:** O estudo foi conduzido nas dependências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Ijuí – RS, no período de dezembro de 2009 a fevereiro de 2010. As sementes de grábia, *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J. F. Macbr, embira de sapo, *Citronella paniculata* (Mart.) R. A. Howard, pau-marfim, *Balfourodendron riedalianum* (Engl.) Engl, aguai-amarelo *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler) Engler, angico vermelho, *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan foram coletadas no município de Roque Gonzáles-RS. Os substratos utilizados foram Areia, Vermiculita, Terra de mato e Adubo (mistura de adubo osmocote com substrato para plantas tecnomax). Foram selecionadas sementes de cada espécie e colocadas para germinar em tubetes com os respectivos substratos. O experimento foi acondicionado em estufa, sob temperatura constante de 20°C, com irrigação controlada. O número de sementes germinadas foi observado semanalmente e após sete semanas foi avaliada a altura das plântulas. O delineamento experimental foi completamente casualizado. **RESULTADOS:** As espécies *A. leiocarpa*, *C. paniculata* e *A. colubrina* apresentaram aproximadamente o percentual de 85% de germinação em todos os substratos. No entanto, para as espécies *B. riedalianum* e *C. gonocarpum* o processo germinativo não ocorreu durante o período avaliado. Ao avaliar o crescimento das plântulas foi constatado que os substratos Terra e Adubo foram os que mais influenciaram no crescimento, produzindo mudas com alto vigor. **CONCLUSÕES:** Podemos afirmar que há interferência dos substratos na germinação e no crescimento das espécies avaliadas, indicando esses procedimentos para a produção de mudas de espécies florestais.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado pelo grupo de fisiologia vegetal do curso de Ciências Biológicas da Unijuí

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UNIJUI

<sup>4</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUI e acadêmica do curso de ciências biológicas da UNIJUI

<sup>5</sup> Bolsista PIBIC e acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUI

<sup>6</sup> Professora Orientadora do projeto de pesquisa, Curso de Ciências Biológicas - Doutora em Fisiologia Vegetal